

O Algarve de parabéns

No passado domingo, a cidade de Faro esteve em festa por motivo da inauguração do magnífico e amplo pavilhão ginnodesportivo com que acaba de ser servida e que é um dos melhores do País.

No próximo número faremos detalhada referência.

ANO XVIII N.º 442
MAIO — 19
1970

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

(Avençā)

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ



LOULÉ E O SEU PROGRESSO

Loulé foi em tempos um centro dos mais progressivos do Algarve, estuante de potencialidade e dinamismo. As suas feiras e mercados tinham fama e projeção. Quem se quisesse avistar com pessoas de várias localidades circunvizinhas dirigia-se a Loulé, aos Domingos, certo de que encontraria lá quem procurava, pois era lugar certo e seguro de todas as pessoas actantes, que tivessem assuntos a resolver relacionados com as actividades económicas, ou mesmo assuntos particulares, cujo somatório constitui o exponente da vida de um povo.

Nesse tempo havia pessoas de elevada projecção social e polí-

tica, com influência e prestígio, que tudo diligenciavam e promoviam para o desenvolvimento e progresso da Vila e seu concelho. Não se pouparam a esforços e cansaças, não se deixavam dormir sobre os assuntos que pudesssem de qualquer maneira interessar ao desenvolvimento da urbe. Assim foi com a luz eléctrica, canalização de águas, rede de esgotos, mercado público, estradas e caminhos, tudo o que podia elevar e promover o bem estar da população.

Rasgaram-se avenidas, erigiram-se monumentos, edificaram-

(Continuação na 3.ª página)

O Dr. José Manuel Azevedo tomou posse do cargo de Presidente da Comissão Regional de Turismo do ALGARVE

O sr. Secretário de Estado de Informação e Turismo conferiu a posse de Presidente da novel Comissão Regional de Turismo do Algarve ao ilustre algarvio

Vai ser construído o Ginásio - Séde do Sporting Farende

No âmbito das comemorações do 60.º aniversário do Sporting Clube Farende deverá começar a ser construído em breve o ginásio-séde, empreendimento que muito vem va orizar o patrimônio desportivo da cidade.

Será construído em terrenos que ocupam cerca de 4.000 metros quadrados e foram oferecidos pela Câmara Municipal de Faro, situados junto ao Estádio de S. Luís. O pavilhão desportivo terá uma lotação de 1.500 lugares sentados e o re-

(Continua na 4.ª página)

Actividades da M. P.

• SALAO DE ESTETICA EM FARO

Na sede da Delegacia Distrital da Mocidade Portuguesa Feminina esteve patente uma exposição de trabalhos das aulas dos Centros de Actividades Circum-Escolares dos distritos de Portalegre, Évora, Beja e Évora.

O salão de estética suscitou grande interesse, não apenas pelo multiplicidade e variedade dos trabalhos expostos, como pelo alto sentido artístico dos mesmos.

Panorâmicas... de Loulé

Souve, há pouco, que tinha sido suspensa a Sopa dos Pobres que, a Associação de Assistência à Mendicidade distribuía, com o produto da quotização de muitos louletanos.

Também me disseram que, por esse facto, deixaram de se cobrar as respectivas quotas.

Loulé que, no aspecto da pêndula, assumia há anos atrás, um autêntico cenário de miséria, aos sábados, com bando de pobres, que vestiam os maiores farrapos e desfilavam em bandos pela Vila, vira-se, graças àquela benemerita associação, livre desse flagelo humano e livre dessa nódoa negra e nós sentimo-nos confiantes, porque a polícia não consentia nesse andar-jogo especulativo público.

E, confiantes porque, podíamos garantir a quem nos pedia esmola que havia uma sopa, paga por nós, para encher a barriga aos que tivessem fome.

MOTONÁUTICA

• EM JUNHO DECORREM EM OLHÃO VARIAS PROVAS

Com a presença dos mais conhecidos praticantes desta modalidade e a contar para o «Torneio Nacional de Motonáutica» disputam-se nos dias 13 e 14 de Junho (sábado e domingo) várias provas em Olhão.

Promove-as o Grupo Naval daquela Vila, com o apoio da Federação Portuguesa de Motonáutica e da A.N.I.S., de Portimão.

(Continua na 4.ª página)

Casa do Algarve EM LUANDA

— mais uma presença da Província Meridional no Mundo Português

Pelo Governo da Província de Angóla foram aprovados os estatutos da Casa do Algarve em Luanda, agremiação que reunirá quantos aqui nascidos ouremjam na capital do maior território do Portugal Uno e Indivisível. Deverá juntar, no Palácio do Comércio, na capital luandense, a primeira reunião magna onde foram eleitos os primeiros corpos gerentes desta presença do Algarve em terras de Angóla.

No decorrer da assembleia houve ainda uma ampla troca de impressões com vista à promoção de várias iniciativas, tendentes a colocar a Casa do Algarve em posição de relevo entre as suas congêneres.

«A Voz de Loulé» sauda a nova Casa Regionalista em Luanda, formando votos de que sobretudo se concretize um dos seus grandes objectivos: a unidade e estreitamento de laços de amizade entre os algarvios ali residentes.

• A reparação da Igreja de S. Sebastião de Loulé interessa a todos os louletanos.

(Continua na 3.ª página)

Cerâmica de Porches e Cobres de Loulé no HOTEL DA BALAIA

Assistimos no passado dia 15, no Hotel da Balaia, à inauguração dumha exposição de Cerâmica de Porches e Cobres de Loulé que se manterá patente ao público até ao fim do corrente mês.

Estiveram presentes à inauguração os Senhores Presidentes das Câmaras Municipais de Albufeira e Loulé, Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Comandante Distrital da P. S. P., Comandantes do 5.º Batalhão da G. N. R. e de Infantaria 4, Directores da Escola Comercial e Industrial de Faro e Loulé, Delegado das Relações Públicas da Secretaria de

(Continua na 4.ª página)

Casa do Algarve

EM LUANDA — mais uma presença da Província Meridional no Mundo Português

Pelo Governo da Província de Angóla foram aprovados os estatutos da Casa do Algarve em Luanda, agremiação que reunirá quantos aqui nascidos ouremjam na capital do maior território do Portugal Uno e Indivisível. Deverá juntar, no Palácio do Comércio, na capital luandense, a primeira reunião magna onde foram eleitos os primeiros corpos gerentes desta presença do Algarve em terras de Angóla.

No decorrer da assembleia houve ainda uma ampla troca de impressões com vista à promoção de várias iniciativas, tendentes a colocar a Casa do Algarve em posição de relevo entre as suas congêneres.

«A Voz de Loulé» sauda a nova Casa Regionalista em Luanda, formando votos de que sobretudo se concretize um dos seus grandes objectivos: a unidade e estreitamento de laços de amizade entre os algarvios ali residentes.

• A reparação da Igreja de S. Sebastião de Loulé interessa a todos os louletanos.

(Continua na 3.ª página)

Despedida em Faro

• a uma unidade que seguiu para o Ultramar

No dia 15 (6.ª feira) efectuaram-se na capital do distrito as cerimónias de despedida da Companhia de Caçadores 2730, que seguiu para uma das nossas províncias ultramarinas em missão de soberania.

Para presidir às solenidades deslocou-se a Faro o sr. General Louro de Sousa, Comandante da III Região Militar, assistindo outras personalidades de grande relevo nos vários sectores.

A Companhia de Caçadores 2730 é comandada pe' o sr. Capitão Ribeiro da Silva, sendo constituída por 127 elementos do Regimento de Infantaria n.º 16 e que em Faro receberam instrução operacional.

Todas as cerimónias se revestiram do maior significado.

«I Jogos Florais do Grupo Amador do Barreiro»

Foi nomeado administrador-delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve

Natural de Tavira, o sr. eng.

(Continua na 4.ª página)

FUTEBOL

• FARENSE E LUSITANO NO TORNEIO INTERNACIONAL DE JUNIORES

EM HUELVA

Nos dias 23 e 24 do corrente disputa-se na vizinha cidade de Huelva, capital duma das províncias da Andaluzia, um torneio internacional de futebol para equipas juniores. Participam certamente as turmas do Sporting Clube Farende, do Lusitano Futebol Clube (Vila Real de Santo António) e do Union Deportiva de Huelva.

O certame rege-se nos modos tradicionais, devendo os originais serem dirigidos até ao dia 15 de Agosto de 1970, ao Grupo Amador do Barreiro — I Jogos Florais — Rua Marquês de Pombal, n.º 86 — Barreiro.

O mote, da autoria do poeta Sebastião da Gama, é o seguinte:

«De minha vida não sei senão que sou feliz».

Serviço do Correio em Almancil-Gare

O conceituado comerciante em

Almancil-Gare sr. José João Melo foi recentemente designado encarregado do Posto do Correio daquele e populo oso sítio, efectuando serviço telefónico e telegáfico e registo de correspondência.

(Continua na 4.ª página)

TEATRO

• A «Forja» em Faro

Graças ao intercâmbio existente entre dois dos mais prestimosos elencos de amadores do nosso País, as populações de Évora e Faro, têm tido o ensejo de assistir à representação em moldes honestos de grandes êxitos da literatura teatral de todo o mundo e de todos os tempos.

Esse intercâmbio processa-se entre os Grupos de Teatro do Círculo Cultural do Algarve e da Sociedade Operária de Instrução e Recreio Anónio Augusto de Aguirre, de Évora.

Os amadores eborenses, sob a direcção de Manuel Peres, representaram no Cinema Santo António, em Faro, a peça de Alves Redol «Forja».

Todas as cerimónias se revestiram do maior significado.

BOLIQUEIME caminha ao encontro do progresso

O acontecimento não merece registo se não para as suas implicações no desenvolvimento da aí hedora freguesia de Boliqueime, pois, sem dúvida, constituirá mais um passo ao encontro do progresso.

Queremos referir à recente incorporação dos telefones da freguesia na rede telefónica automática de Faro. Ao avalarmos da importância dessa automatização ocorre-nos embrar o contributo da automatização das comunicações, na evolução dos centros habitacionais, seja qual for a sua grandeza. Assim, estamos em crer, sem receio de errar, que o melhoramento ora inaugurado representa um benefício de inestimável valor para os residentes na freguesia, pois é mais

um meio de que dispõem que concorrerá para o seu bem-estar.

Assim desde o dia primeiro de Abril e de ora em diante, Boliqueime deixou de oferecer obstáculos, a qualquer hora do dia, à efectivação dos contactos telefónicos, quer pessoais, quer de negócio.

Os boiqueimenses, cónscios do valor do benefício, tiveram-no em grande apreço.

Agora, para verem satisfeitos os seus anseios mais prementes, aguardam pelo inicio dos trabalhos de abastecimento domiciliário de água à freguesia, legítima aspiração que querem ver

(Continuação na 2.ª página)

• Colaborar na angariação de fundos para as obras de restauro da Igreja de S. Sebastião de Loulé é contribuir para o enriquecimento do património da nossa vila.

Sessão comemorativa

DA SEMANA DO ULTRAMAR DE 1970 NA ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE LOULÉ

Subordinada ao tema «Padre António Vieira — Missionário», e integrada na Semana do Ultramar, realizou-se numa das salas de aulas da Escola Industrial e Comercial de Loulé, no dia 8 do corrente mês de Maio, uma palestra que esteve a cargo da nossa conterrânea sr. Dr. D. Isilda Periquito Martins, professora de História naquele estabelecimento de ensino.

A sessão, a que compareceu grande número de professores e alunos, teve elevado nível sendo a conferencista, no final, muito cumprimentada, pela profundidade do trabalho apresentado.

CERIMÓNIAS EVOCATIVAS

do «Dia de Portugal» em Faro

Revestem-se sempre do mais alto significado patriótico as cerimónias comemorativas do «Dia de Portugal», a 10 de Junho e que decorrem nas Sédes dos Comandos das Regiões Militares (Porto, Tomar e Évora) e no Comando Militar de Lisboa.

Este ano as solenidades da III Região Militar efectuam-se em Faro, conforme foi divulgado no decurso de uma reunião que o sr. Coronel do C. E. M. Jorge Dores Costa, Comandante do R. I. n.º 4 teve com os representantes dos órgãos informativos.

Assistiram à reunião também os srs. Majores Bernardo dos Santos e Henrique Moreira, fomentando a plena necessidade dum maior cooperação entre os dois sectores.

Centro de Turismo e Informação da Casa do Algarve em LISBOA

Aberto todos os dias úteis das 14.30 às 19.30

Telefone 323240

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 442 — 19-5-1970

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A N Ú N C I O

2.ª Publicação

Faz-se saber que por este Juizo e 2.ª secção e nos autos de acção ordinária de investigação de paternidade ilegítima em que são: Autora — Vicenta Ramos, casada, doméstica, residente no sítio da Igreja, freguesia de Santo Estêvão, concelho de Tavira e Reus: — Deolinda de Brito Ramos, casada, doméstica, residente na Venezuela e outros, correm editos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio citando as réis LUCILIA MARIA DE SOUSA CORREIA e VITÓRIA CORREIA FERNANDES, casadas, domésticas, ausentes em parte incerta da Venezuela e cujo último domicílio conhecido foi no sítio da Franqueada, freguesia de S. Sebastião, deste concelho, para no prazo de 20 dias, findo o dos editos, contestarem, querendo o pedido da Autora de vir a ser declarada filha ilegítima do investigado Francisco Anacleto Ramos.

Loulé, 17 de Abril de 1970

O Juiz de Direito,
António César Marques
O escrivão de direito,
Henrique Anatónio Samora
de Melo Leote

«Diário de Lisboa»
Vende-se em Loulé
na Tabacaria Lamy.

fernando Laginha & Irmão, Lda.

Secretaria Notarial de Loulé
— 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de ontem, lavrada de fls. 61 a 62, v.º do livro n.º C-44, de notas para escrituras diversas, do cartório acima referido, o capital social da firma «Fernando Laginha, & Irmão, Lda.», com sede nesta vila, que era de 100 000\$00, foi aumentado para 200 000\$00, para o que cada um dos únicos sócios, Fernando Luís Laginha Ramos e António Laginha Ramos, subscreveu uma nova quota de 50 000\$00.

Que foram unificadas as quotas primitivas com as resultantes deste aumento, c. em consequência, alterado o artigo 2.º do pacto social, tendo sido aditado ao mesmo um parágrafo, passando assim o referido artigo a ter a seguinte redacção:

Art.º 2.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro e outros valores, constantes da respectiva escrituração, é de 200 000\$00, dividido em duas quotas iguais de 100 000\$00, pertencendo uma a cada sócio.

§ único — Os sócios obrigam-se a entrar com prestações suplementares de capital até ao montante de mil contos, se o desenvolvimento dos negócios sociais assim o exigir.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 14 de Maio de 1970.

O segundo ajudante,
Fernanda Fontes Santana

Carta aberta

(Continuação da 1.ª página)

para a criação de uma Faculdade de Geo-ogia na Universidade do Algarve.

Claro que qualquer destas Escolas de Ciências Naturais não pode progredir muito só pelo lado do empirismo e da colheita de dados, são necessários os apoios das Ciências Exactas com a sua Faculdade própria. A Física, a Química e a Astronomia merecem primazia. Lembremos que o Algarve possui condições atmosféricas excepcionais para a observação do Cosmos e para estudos do Sol e da Meteorologia como muito bem tem insistido o nosso distinto conterrâneo, Dr. Eng.º José António Madeira.

É importante fazer aqui notar que as regiões de melhor clima do mundo estão atraindo os melhores cientistas e, consequentemente, as melhores indústrias. É o caso da Califórnia e da Florida nos Estados Unidos com as indústrias da electrónica, e os centros de investigação e lançamento espacial e os Laboratórios de Física Nuclear. Ora o Algarve possui um clima excedeente que agrada seguramente aos melhores cientistas do mundo, tal como a Itália, que já está beneficiando, por esse motivo, da instalação de extensas universidades estrangeiras. Alguma vez me referiram nos Estados Unidos a possibilidade da criação de uma extensa universidade do célebre Massachusetts Institute of Technology em Portugal. Porque não no Algarve? Para obtermos essa vantagem talvez o melhor seja começarmos por instalar a nossa Universidade. Sem nada darmos, os outros nada nos darão. E, quanto a nós, o êxito estará garantido. Tal como o Turismo! Quem nos diria que em Abril, os Hotéis de Luxo do Algarve estariam cheios no segundo ano de funcionamento?

Não referi a História, em que somos tão férteis e onde temos tanto estudo que fazer, nem as Línguas — lembrai os extraordinares poetas e escritores árabes que viveram no Algarve e as riquezas do nosso folclore linguístico, nem tantas outras «Humanidades» às quais há que dar maior importância na formação de uma verdadeira CULTURA. Também não referi, mas não podem ser esquecidas, as Leis, a Medicina e a Engenharia, entre outras técnicas. Quando no Algarve se formar uma Universidade, as suas Faculdades Técnicas terão de recordar e homenagear o primeiro Instituto Superior de Tecnologia que existiu no Mundo, que foi a Escola de Navegação que o Infante D. Henrique criou em Sagres! Foi a primeira Universidade Técnica, de frutos excepcionais e merece ser honrada. A melhor forma é restaurá-la e continuá-la com o ensino da Náutica, Geografia, Astronomia (de que já falamos), Geodesia, Oceanografia, Cartografia, etc.

Vamos começar, vamos fundar, a nossa Universidade. É urgente e é imperioso. Que escrevam para o «Correio do Sul» ou a «Voz de Loulé» os que nos apoiam. Talvez da pequena bala de neve se forme a avalanche. O primeiro passo poderão dalo os membros de uma Comissão «ad hoc» para a UNIVERSIDADE DO ALGARVE. Não temos dúvidas que existam «líderes» para uma tal Comissão. Cordiais abraços do vosso

J. Laginha Serafim
Praia da Balaia, Abril de 1970

Apartamentos

Vendem-se apartamentos, de 4 assalhadas e armazém acabados de construir.

Informações no próprio local:
Rua Serpa Pinto, 20 — Loulé.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA D AUTORIZADA

Embarques rápidos para África

TURALGARVE AGÊNCIA DE TURISMO ALGARVE

E-C — Rua Luciano Cordeiro Tel. 538240 — Lisboa

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

venda e reserva de

passagens para todo o mundo

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA D AUTORIZADA

Embarques rápidos para África

TURALGARVE AGÊNCIA DE TURISMO ALGARVE

E-C — Rua Luciano Cordeiro Tel. 538240 — Lisboa

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

Filial Bosch agora também no Algarve

**Ferramentas eléctricas
para a Indústria
e Construção Civil**

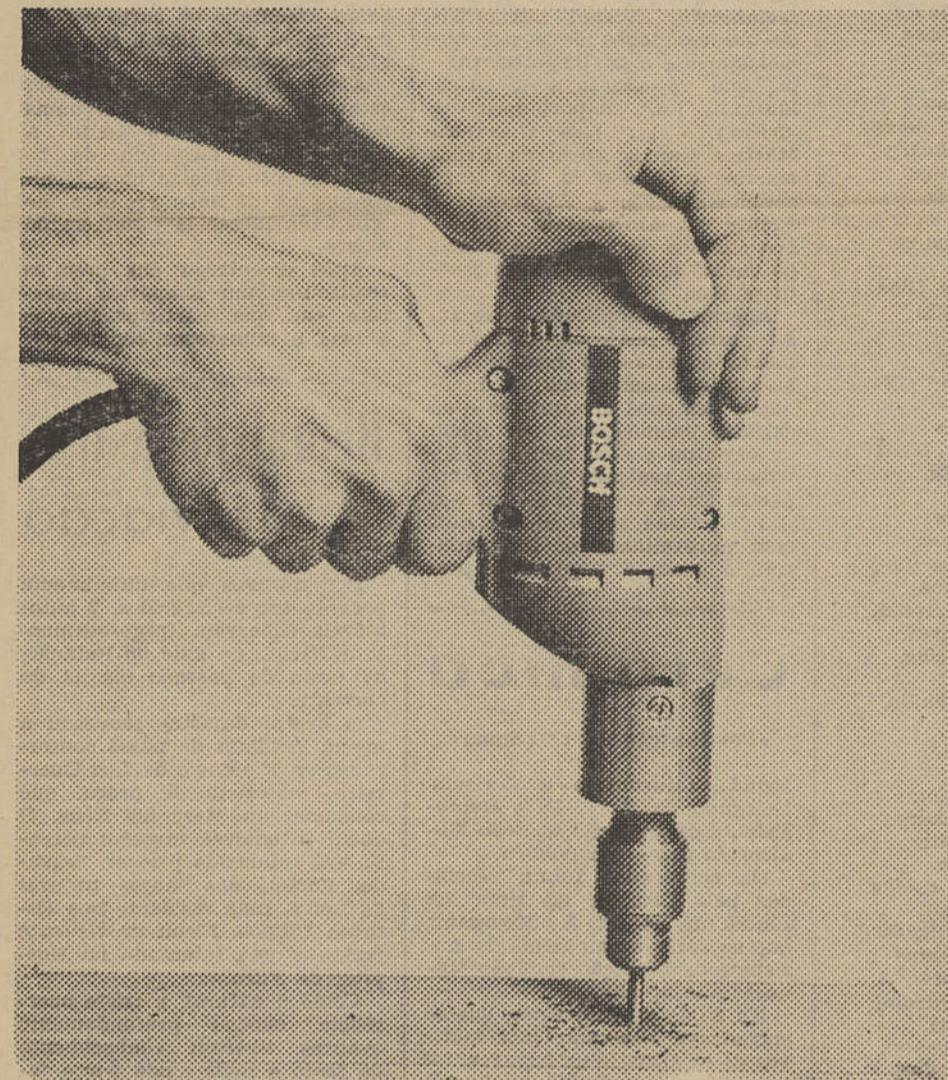
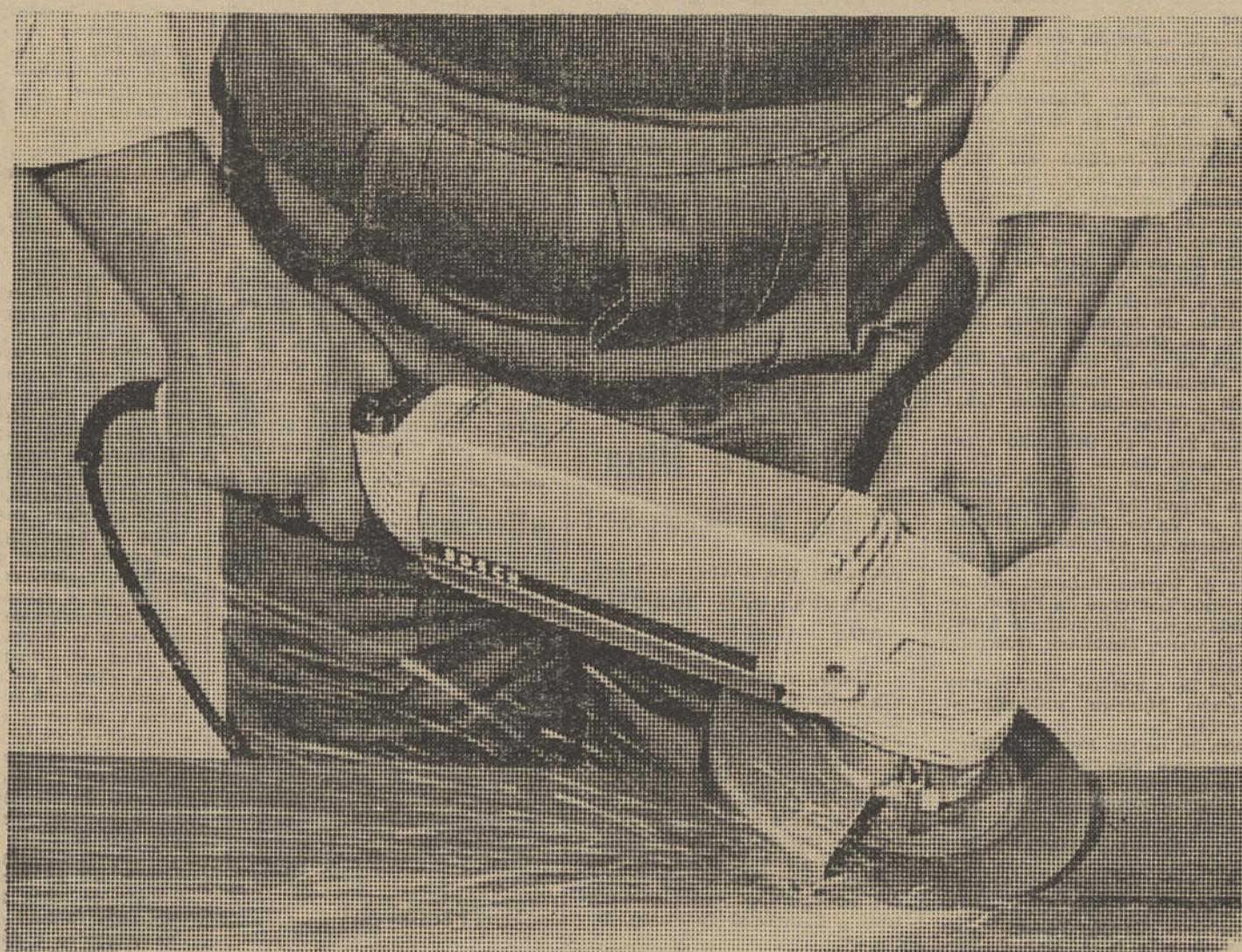
Para maior eficiência no fornecimento ao mercado, de ferramentas e equipamento para a indústria, a nova Filial Bosch agora inaugurada no Algarve proporciona aos estabelecimentos e directamente ao público desta Província a pronta distribuição de todas as unidades deste

ramo: ferramentas para oficinas metalo-mecânicas, carpintaria, serração e construção civil, Bosch Combi, equipamento de alta precisão, hidráulico, pneumático e electrónico. Bosch passa assim a estar ainda mais presente em toda a Província Algarvia.

Robert Bosch (Portugal), Lda.
Rua Infante D. Henrique, 87 a 91
Telefones : 23067/8/9 — FARO

Mais um elo da grande rede mundial de vendas

BOSCH



«A VOZ DE LOULE»
N.º 442 — 19-5-1970

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO 2.ª Publicação

Faz saber que no dia 16 de Junho próximo, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de ação especial de divisão de causa comum que Etelevina Pires da Luz e marido José Cabrita Mogo, moradores em Silves e outros, movem contra Quitéria Neto da Luz, viúva, doméstica, moradora no sítio do Cérro, freguesia de Alte e outros, vai ser posto em praça pela 1.ª vez, o imóvel dividendo adiante identificado, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado.

Imóvel a arrematar

Uma courela de terra de semear com árvores no sítio do Gavião, freguesia de Alte, desta comarca, que confina do norte com António Guerreiro e outro, do nascente com barranco, do sul com Francisco Guia do Nascimento e antes com Francisco José e do poente com herdeiros de Manuel Coelho, não descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé e inscrito na respectiva matriz sob o art.º 9070, com o valor matricular, por que vai à praça, de 7 000\$00.

Loulé, 29 de Abril de 1970

O Juiz de Direito,

António César Marques
O escrivão de direito,
Henrique Anatolio Samora
de Melo Leote

Ajude o Artesanato!
comprando «obra de
palma» Algarvia

MUTUALIDADE POPULAR

Associação de Socorros Mútuos
Legados de Sobrevida
e Seguros a Prazo

FARO

Perante a Direcção da Mutualidade Popular, Associação de Socorros Mútuos com sede em Faro, correm éditos de trinta dias a contar da data da segunda publicação deste anúncio para habilitação dos herdeiros ao Legado deixado pelo sócio n.º 3.238 — Senhor Joaquim de Brito Sousa Afonso, que também usava e era conhecido por Joaquim de Brito Sousa, natural da freguesia e concelho de S. Brás de Alportel, onde residia, e que faleceu, em Lisboa, em 8 de Março de 1970. São por este meio convidados todos os interessados a requerer, dentro do prazo designado, o que julgarem do seu legítimo direito.

Por outro lado, as dificuldades de encontrar quem quisesse trabalhar na confecção da sopa, as dificuldades de instalação, sobre tudo depois da mudança do Quartel da Legião Portuguesa onde a mesma era ministrada constituíram novo obstáculo a que se mantivesse a Sopa.

Ainda se pensou no aluguer de um armazém, mas o custo dos alugueres que hoje imperam, neste tipo de rendas, também desequilibrava o orçamento da Comissão.

De forma que, de um lado, a diminuição sistemática do número de beneficiados, do outro as dificuldades de arranjar pessoas para confeccionar e servir a sopa, obrigou a Comissão a substituir aquela por uma dádiva diária de pão e sabão, o que se fez, até fim de Abril.

Vai reunir agora, a Comissão encarregada da Assistência à Mendicidade e, ponderados estes factos, tomar-se-á a atitude que for julgada mais conveniente e certamente que eles têm o direito de comer o sorvete e as pastilhas elásticas, mas não o têm de dar uma impressão errada de Loulé, a quem a visita e de faltar à obrigatoriedade da frequência escolar.

A P. S. P. na VI/a e a G. N. R. nos arredores têm de actuar energeticamente no sentido de caçar estas crianças, identificá-las bem como aos pais e fazê-las ingressar nas escolas, para que, não tenhamos, no futuro, malor soma de inaptos ou de inadequados e, sobretudo, de mendigos.

Certamente que eles têm o direito de comer o sorvete e as pastilhas elásticas, mas não o têm de dar uma impressão errada de Loulé, a quem a visita e de faltar à obrigatoriedade da frequência escolar.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

E era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação policial, para diminuir o número de pedintes que, as mais das vezes, não pedem para comprar um pão, mas para ir comer um sorvete.

Insistem connosco e insistem com os turistas que, já temos observado, a fotografá-los.

Triste aspecto este. Parece que, na realidade, Loulé possui um núcleo muito grande de ciganos e que há vários acampamentos nos arredores, de onde saem estes grupos de miúdos que deveriam andar na escola e só andam na pedincha.

Era contra estes grupos que se deveria exercer uma intensa ação pol

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Maio:

Em 6, a sr.^a D. Maria da Conceição Laginha Mestre Ramos e Barros, residente em Almodôvar.

Em 10, o menino Custódio Matos da Palma Martins.

Em 20, as meninas Maria José Renda Guerreiro, residente em Odivelas e Paúla Rosa Fonseca, a sr.^a D. Arménia Luis, residente em França e o menino Bernardino Romeu Martins Caetano.

Em 21, o sr. Armando José Mendonça Filho, residente em Faro.

Em 22, a menina Maria de Fátima de Jesus Gregório e o menino Vitor Manuei de Jesus Horta, residente em Johannesburg.

Em 23, a sr.^a D. Silvia Castanho Laginha e o sr. Basílio do Nascimento, residente em Faro.

Em 24, o sr. José António da Piedade, residente na Austrália, a menina Maria Judite Rocheta Firmino, residente na Austrália.

Em 25, os srs. Silvestre Rodrigues Seruca e Urbano Manuel Amado Pontes, e a menina Ana Cristina de Sousa Madeira, residente em Moscavide.

Em 26, o sr. Filipe dos Santos Guilherme, residente no Canadá e a menina Branca Luisa Duarte Cavaco.

Em 27, o sr. Sebastião Pinto Mendonça Garcia.

Em 28, a sr.^a D. Maria Teresa Rua Espadinha Galo Esteves e o sr. Váter Jerônimo Matias, residente na Amadora.

Em 29, a sr.^a D. Maria Otilia Vaz de Barros Vasques e o sr. Florindo Lourenço da Palma, residentes em Boliqueime e a menina Maria Madalena Guerreiro Marques.

Em 29, o menino Vitor Manuel Laginha Madeira, residente na Austrália.

Em 30, os srs. Fernando Maria Domingues Botolinha e Adeino de Sousa Faisca, residente na Venezuela, e o menino Raul José Vicente de Brito e a menina Maria da Ascensão Ramalho Madeira.

Em 31, o menino João Manuel Ellerberich Rocheta e Vitor Mendonça Oregua, residente na Venezuela, e o sr. Manuel Portela, residente nos E.U. da América, o sr. José Luís das Dores e as sr.^a D. Donalda de Sousa Correia e D. Maria das Dores Baguinho dos Santos.

Fazem anos em Junho

Em 1, as sr.^a D. Maria José Simões Ramos, residente em Lisboa, e D. Maria Aida Pinheiro Ramos e Barros Santana.

Em 3, a menina Maria Sílvia Caracol Castanho e os srs. Adelino Francisco da Silva e Rodrigues Santos Brito.

Em 4, o menino Vitor Manuel Pires Campina, residente na Venezuela.

Em 6, o sr. capitão Norberto

Os bilhetes para o sorteio do Automóvel N.S.U. a favor das Obras de reparação da Igreja Paroquial de S. Sebastião de Loulé podem ser adquiridos na «Voz de Loulé» ou no Cartório Paroquial em cédulas de 10 bilhetes ao preço de 100\$00 cada cédula.

Eng. Brito Mariano

Causou profunda consternação em Loulé o recente falecimento de uma pessoa que, embora não sendo louetana, estava no entanto ligada a famílias daqui naturais. E porque se trata de uma morte ocorrida em invulgares circunstâncias, descrevemo-la com os detalhes que o «Diário de Notícias» a noticiou:

«Aconteceu ao fim da tarde de ontem, na auto-estrada, e o facto é assaz demonstrativo da noção de responsabilidade que um homem teve até aos últimos momentos da sua vida.

Informada de que um automóvel guinara, repentinamente, para um parque reservado do Estádio Nacional, fazendo-o anormalmente, uma brigada motociclista da P.V.T. dirigindo-se para o local, foi encontrar um veículo da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquáticos parado junto à tribuna daquele parque desportivo, com o seu condutor tombado sobre o volante. Dado o alarme, compareceu uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, que transportou o automobilista para o Hospital de São José, onde os médicos se limitaram a verificar o óbito.

Tudo indica que o infoturado automobilista — que se averiguou tratar-se do sr. engenheiro

Amílcar Sousa Luís Ramos, residente em Mafra.

Em 7, a sr.^a D. Landelina Calado da Piedade, residente em Lisboa.

PARTIDAS E CHEGADAS

— Esteve há dias em Loulé, acompanhada de sua mãe, a sr.^a D. Esmeralda Vairinhos Dias, nossa prezada assistente em Lisboa.

FALECIMENTO

Com a idade de 80 anos, faleceu há dias em Lisboa o nosso conterrâneo sr. Joaquim de Brito da Luz, pai dos nossos estimados amigos, dedicados assistentes e conterrâneos srs. Efigênio Carapeto da Luz, Director Geral da Companhia de Seguros «Atas»; Joaquim Carapeto da Luz, sócio-gerente da «Ondex»; Orlando Brito da Luz, empregado comercial; Amândio Brito da Luz, empregado na «Atas» e das sr.^a D. Aida Carapeto da Luz, telefonista e D. Maria da Luz Carapeto da Luz Campina, chefe da Estação dos C.T.T. de Faro.

A família enlutada apresenta sentidas condolências.

Guilherme Dias (Liceu de Portimão)

VENCEU EM FARO A TAÇA «PREVENÇÃO RODOVIÁRIA»

Decorre mais uma edição da «Taça Escolar da Prevenção Rodoviária», organizada pela Mocidade Portuguesa. Na fase distrital realizada nos parques anexos à Escola Preparatória D. Afonso III, nesta cidade, foi vencedor o aluno do Liceu de Portimão — Guilherme Dias.

Classificaram-se a seguir: Luís Fortes Rodrigues (Liceu de Faro) e Jorge Sopa (Escola Industrial e Comercial de Faro).

Vai ser construído

(Continuação da 1.ª página)

cinto para prática do desporto ocupará 800 metros quadrados, além das várias arrecadações, posto médico, sala de tratamentos e massagens, baños e gabinetes para professores de educação física. O sector destinado a instalações sociais ocupará cinco pisos, servido por dois elevadores. Ali serão alojados os serviços de secretaria, salas de direcção, de reuniões, de exposição de troféus, salão de festas, biblioteca e saas de leitura, de televisão, de convívio e de jogos. No último piso ficam instalados os departamentos de futebol, basquetebol, atletismo, ténis de mesa e outras modalidades.

O projecto do edifício é da autoria do arquitecto Leone de Faria.

Uma vasta zona verde circundará o ginásio.

Trata-se sem dúvida de uma obra que temos de considerar não só do maior interesse para o Farese, como para toda a capital a garrfa.

Foram há dias tornados públicos os dias em que decorrerão as provas de exame do ensino liceal e do ciclo preparatório. Pelo interesse de que tal informação se reveste para grande número dos nossos leitores publicamo-la a seguir:

5.º ANO — 1.ª chamada — Dia 25 de Junho — Português, 9 horas; Ciências Naturais, 11 horas.

Dia 30 — Ciências Físico-Químicas, 9 horas; Desenho Geométrico ou Composição Decorativa, 11 horas.

Dia 1 de Julho — Geografia, 9 horas; Desenho à Vista, 11 horas.

2.ª chamada — Dia 2 de Julho — Português, 9 horas; Ciências Naturais, 11 horas.

Dia 3 — Francês, 9 horas; Matemática, 11 horas.

Dia 6 — História, 9 horas; Inglês, 11 horas.

Dia 7 — Ciências Físico-Químicas, 9 horas. Desenho Geométrico ou Composição Decorativa, 11 horas.

Dia 8 — Geografia, 9 horas; Desenho à Vista, 11 horas.

7.º ANO — 1.ª chamada — Dia 18 de Junho — Organização Política e Administrativa da Nação, 9 horas; Filosofia, 11 horas.

Dia 19 — Latim e Geografia, 9 horas; Matemática, 11 horas.

Dia 22 — Inglês, Ciências Físico-Químicas e Grego, 9 horas.

Dia 23 — História e Ciências Naturais, 9 horas; Francês e Alemanha, 11 horas.

2.ª chamada — Dia 25 — Organização Política e Administrativa da Nação, 15 horas; Filosofia, 17 horas.

A desolada família apresenta sentidas condolências.

UM LIVRO NOVO DE POESIA VELHA

Havia tempo, mais talvez do que seria natural para quem gosta de poesia, que não lia livros de versos. As útimas experiências, salvo rarissimas exceções, fizeram com que primeiro duvidasse de que valeria a pena e depois, como consequência muito natural, o desinteresse que o sedentariamento e a mecanização profissional tornaram uma realidade com o seu quê de amargo.

Aconteceu porém que me veio às mãos, mais ou menos insólito, um livro de versos. Versos...! e em verdade (mea culpa) e talvez porque as anteriores experiências não ajudaram nada, surgiu desde logo um sentimento de desconfiança quanto ao interesse que iria encontrar, se bem que conhecesse de mesmo autor o seu primeiro livrinho, muito simpático, nos anos 40 e que já trazia o esboço do poeta que agora nos surgiu em corpo inteiro no livro NATURAL DO ALGARVE. — Li e fiquei contente pelo que de novo em poesia veia, — daquela que acontece — esse livro nos trouz, e onde os poemas de inteira motivação algarvia, como o título indica, nos trazem toda uma problemática de sol e cal, de serra e mar — sonho e realidade de mãos dadas falando a linguagem simples do Algarve, — livro onde as figuras nos surgem singelas e humanas,

Encontro de Grupos Corais

O Serviço de Festivais da Secretaria de Estado da Informação e Turismo vai promover o «I Encontro de Grupos Corais».

Todos os grupos corais interessados na participação e ainda com visita a elaborar-se um completo ficheiro dos mesmos devem dirigir-se a: Serviço de Festivais — Palácio Foz — Restauradores — Lisboa 2.

Semana do Ultramar

No salão nobre da Câmara Municipal de Loulé realizou-se uma sessão solene comemorativa da Semana do Ultramar, a qual assistiram entidades oficiais, e numeroso grupo de professores e alunos da Escola Industrial e Comercial do Ciclo Preparatório, e ainda bastante público.

Foi orador o sr. Cónego Dr. Henrique Ferreira da Silva, que proferiu uma magnífica palestra subordinada ao tema: «Missões Religiosas».

O tema foi abordado com profundidade e muito agrado da assistência, que ovacionou merecidamente o orador.

perfeitamente quotidianas, sem os artifícios e os problemas pré-fabricados de certas correntes de certa dita poesia nova.

Melhor porém, que estas considerações que não dizem por incapacidade de tudo o que o livro e a poesia de Leonel Neves nos oferece de belo e natural, forte e ícado, será transcrever pura e simplesmente este poema do seu livro:

Feira de Bensafrim

Em 25 de Agosto o centro do mundo é a aldeia de Bensafrim, e nela um terreno virgem, sem pássaros nem raízes, antigas telas em que o ano finge um retábulo novo cujas figuras convergem do baixo Algarve e da serra, pisando estevas, restolhos, bebendo orvalhos e brisas nos seios da madrugada, tangendo animais e sonhos p'ra tomarem seus lugares no presépio medieval, de almas, passos, olhos fitos na estrela de cal luzindo no covão de Bensafrim. E o terreno é semeado com os animais e os homens, as alfaias e os meninos, as mulheres e os suores que hão-de fecundar a terra por todo o ano seguinte, sete léguas em redor da aldeia de Bensafrim. Vozes, mugidos, relinchos, fumos, pregões, risos e gritos, lágrimas, risos, desmaios, sedes, estrumes, água fresca, presságios, ódios, amores, súplicas, metas, renúncias, futilidades e juras, — tudo crepita no incêndio, nas veredas movediças da feira de Bensafrim.

Sob o chicote do Sol, o vento, garanhão doido, corre e espôja-se no chão; e, quando à noite se vai, deixa pégadas e guizos, — sombras e estrelas caídas na cova de Bensafrim. Se os mortos hoje voltassem, meu avô do baixo Algarve e meu avô da alta serra decerto ali se encontravam, falando de mim, talvez, mas com certeza do tempo, das sementes e dos gados, olhando as mesmas charruas e os mesmos bíblicos bois, louvando a terra sagrada, deusa e amante comum, — e tudo naturalmente, sem um frémido de espanto, tal e qual como há trinta anos, que em 25 de Agosto o centro do mundo está na feira de Bensafrim.

Julgo que nada mais será preciso acrescentar para que fique justificada, além do motivo que justificou este escrito, a opinião expressa que gosto samente acompanhado de um abraço muito fraterno ao Leonel Neves e os votos para que venha sempre.

Loulé, Abril de 1970

Fernando Laginha

Marcadas as datas dos exames Liceais e do Ciclo Preparatório

Foram há dias tornados públicos os dias em que decorrerão as provas de exame do ensino liceal e do ciclo preparatório. Pelo interesse de que tal informação se reveste para grande número dos nossos leitores publicamo-la a seguir:

5.º ANO — 1.ª chamada — Dia 25 de Junho — Português, 9 horas; Ciências Naturais, 11 horas.

Dia 30 — Ciências Físico-Químicas, 9 horas; Desenho Geométrico ou Composição Decorativa, 11 horas.

Dia 1 de Julho — Geografia, 9 horas; Desenho à Vista, 11 horas.

2.ª chamada — Dia 2 de Julho — Português, 9 horas; Ciências Naturais, 11 horas.

Dia 3 — Francês, 9 horas; Matemática, 11 horas.

Dia 6 — História, 9 horas; Inglês, 11 horas.

Dia 7 — Ciências Físico-Químicas, 9 horas. Desenho Geométrico ou Composição Decorativa, 11 horas.

Dia 8 — Geografia, 9 horas; Desenho à Vista, 11 horas.

7.º ANO — 1.ª chamada — Dia 18 de Junho — Organização Política e Administrativa da Nação, 9 horas; Filosofia, 11 horas.

Dia 19 — Latim e Geografia, 9 horas; Matemática, 11 horas.

Dia 22 — Inglês, Ciências Físico-Químicas e Grego, 9 horas.

Dia 23 — História e Ciências Naturais, 9 horas; Francês e Alemanha, 11 horas.

2.ª chamada — Dia 25 — Organização Política e Administrativa da Nação, 15 horas; Filosofia, 17 horas.

Dia 26 — Latim e Geografia, 9 horas; Matemática, 11 horas.

Dia 27 — Inglês, Ciências Físico-Químicas e Grego, 9 horas.

Dia 28 — História e Ciências Naturais, 9 horas; Francês e Alemanha, 11 horas.

2.ª chamada — Dia 29 — Organização Política e Administrativa da Nação, 15 horas; Filosofia, 17 horas.

Dia 30 — Latim e Geografia, 9 horas; Matemática, 11 horas.

Dia 31 — Inglês, Ciências Físico-Químicas e Grego, 9 horas.

Dia 1 — História e Ciências Naturais, 9 horas; Francês e Alemanha, 11 horas.

2.ª chamada — Dia 2 — Organização Política e Administrativa da Nação, 15 horas; Filosofia, 17 horas.

Dia 3 — Latim e Geografia, 9 horas; Matemática,